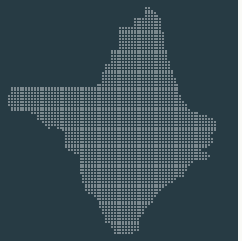
CENSO DO PODER JUDICIÁRIO 2013

Tribunal de Justiça do Estado de Amapá

MAGISTRADOS RESPONDENTES

93,9%



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

CONCORDÂNCIA

90,9%

Estão satisfeitos com a escolha profissional de serem magistrados.

25,0%

Acreditam que o volume de trabalho permite que as tarefas sejam concluídas na jornada regular de trabalho.

84,0%

Concordam que os cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo tribunal em que atuam contribuem para o trabalho.

79,2%

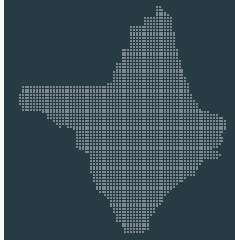
Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para o Poder Judiciário.

85,5%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para o cidadão.

63,6%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para os magistrados.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

CONCORDÂNCIA

51,9%

Concordam que o sistema de promoção, com a alternância dos critérios de antiguidade e merecimento, é o mais adequado para a carreira do magistrado.

51,9%

Concordam que um sistema de promoção baseado apenas no critério de antiguidade seria o mais adequado para a carreira de magistrado.

7,8%

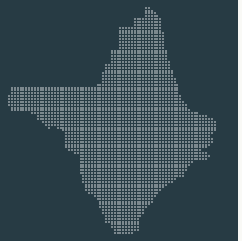
Concordam que um sistema de promoção baseado apenas no critério de merecimento seria o mais adequado para a carreira de magistrado.

73,7%

Acreditam que o CNJ contribui para a melhoria da gestão e modernização do Poder Judiciário.

63,4%

Acreditam que as deliberações do CNJ contribuem para a melhoria do trabalho.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

SATISFAÇÃO

24,7%
Estão satisfeitos com o salário que recebem considerando o trabalho que executam.

67,5%
Estão satisfeitos com a carreira da magistratura.

91,8%
Estão satisfeitos com as relações profissionais cotidianas com outros magistrados.

96,1%
Estão satisfeitos com as relações profissionais cotidianas com os servidores.

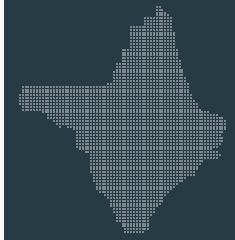
65,3%
Estão satisfeitos com as relações profissionais com a alta administração do tribunal.

87,0%
Estão satisfeitos com o resultado do trabalho prestado aos cidadãos.

71,4%
Estão satisfeitos com os instrumentos e equipamentos utilizados no trabalho.

66,2%
Estão satisfeitos com as condições de trabalho e as instalações físicas.

35,5%
Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em prol da qualidade de vida e saúde no trabalho.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

SATISFAÇÃO

14,3%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em que trabalham em relação à segurança pessoal dos magistrados.

41,6%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em que trabalham em relação à segurança nos locais de trabalho.

50,7%

Estão satisfeitos com a atuação do CNJ para a melhoria da prestação jurisdicional.

87,0%

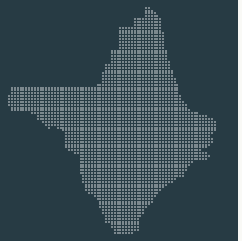
Estão satisfeitos com o sistema de processo eletrônico adotado no tribunal em que trabalham.

42,9%

Estão satisfeitos com o número de servidores da unidade judiciária em que trabalham.

81,8%

Estão satisfeitos com a qualificação dos servidores da unidade judiciária em que trabalham.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

FREQUENCIA E MOTIVAÇÃO

42,9%

Recebem sugestões de aprimoramento das rotinas de trabalho do tribunal em que atuam.

9,2%

Participam da gestão orçamentária do tribunal em que atuam.

7,9%

Participam das decisões relativas à gestão de pessoas do tribunal em que atuam.

10,7%

Participam do planejamento estratégico do tribunal no qual atuam.

84,4%

Recebem orientações do tribunal no qual atuam quanto ao cumprimento das deliberações do CNJ.

94,8%

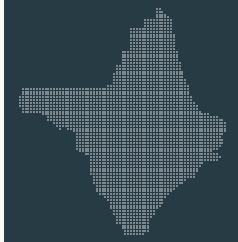
Implementam novas ideias ou soluções para melhorar a gestão da unidade judiciária em que atuam.

61,0%

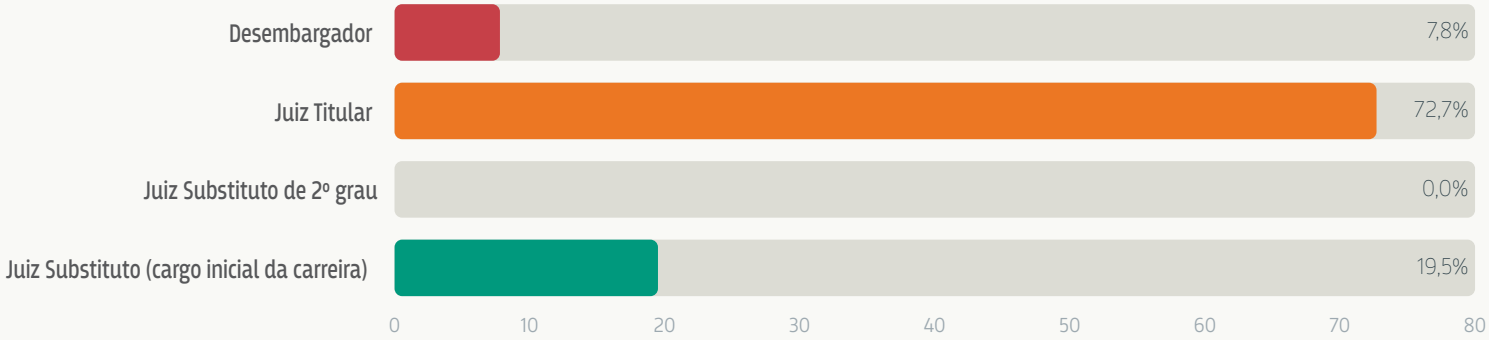
Possuem tempo e disposição para aprimorar seus conhecimentos a respeito dos temas com os quais trabalham.

35,5%

Sentem-se valorizados pelo exercício da magistratura.

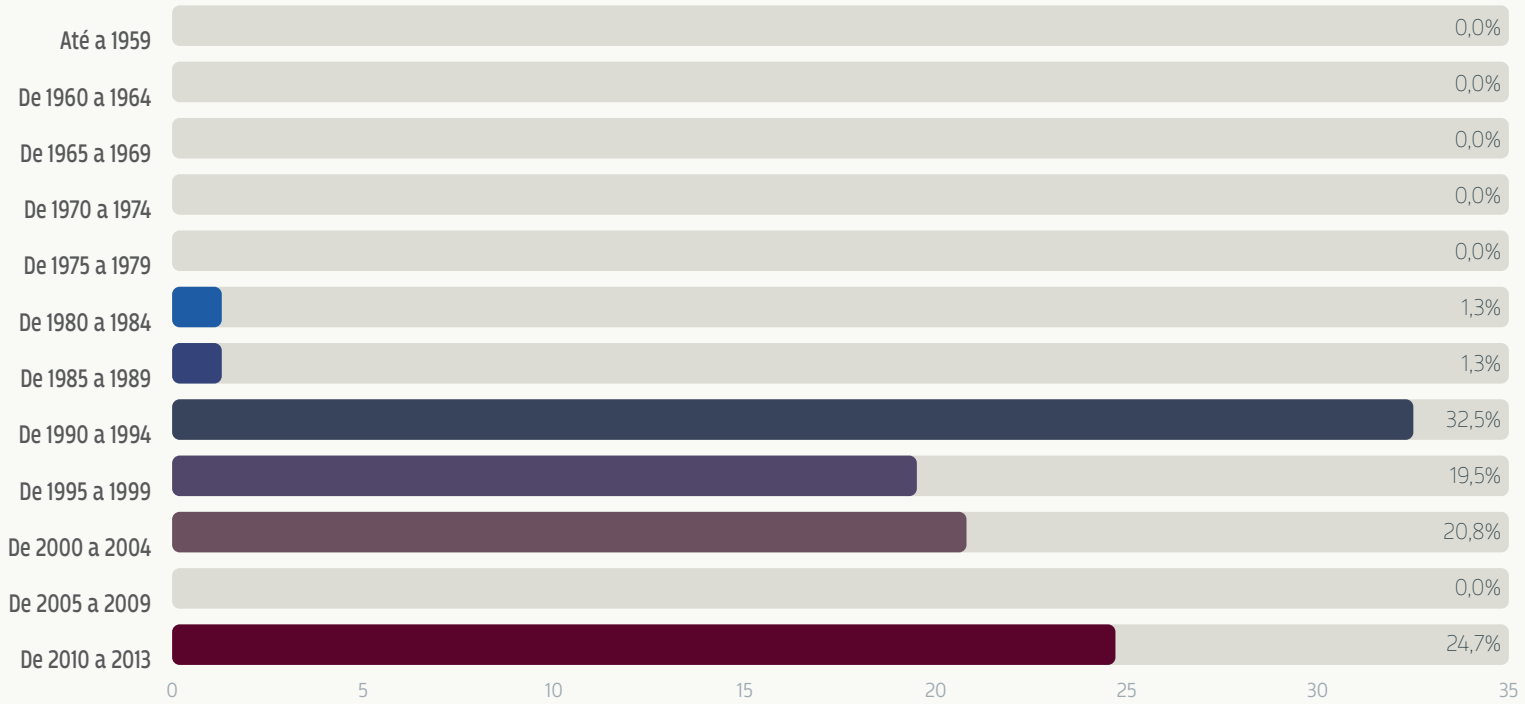


Tipo de cargo



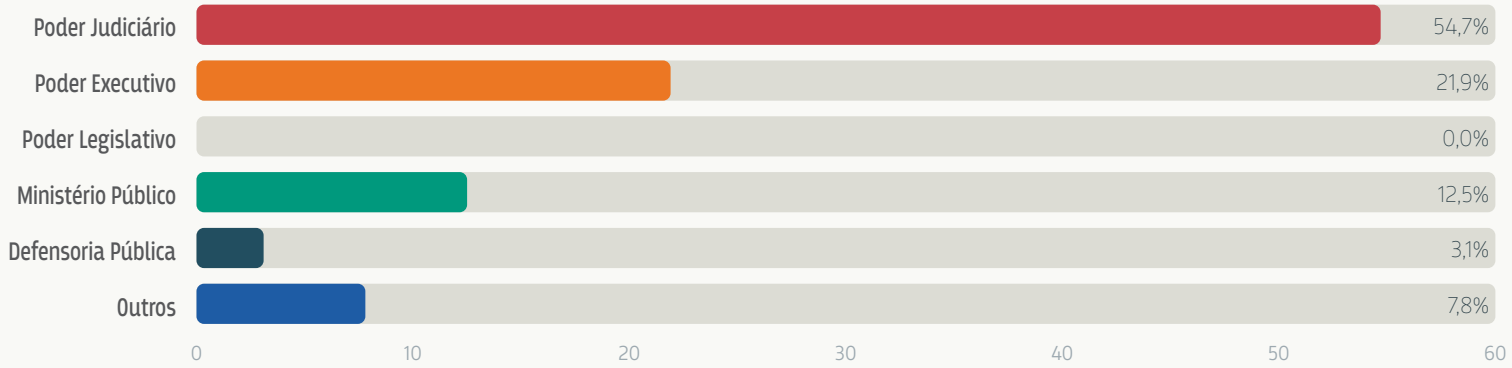
Acumulação de atribuições na Justiça Eleitoral

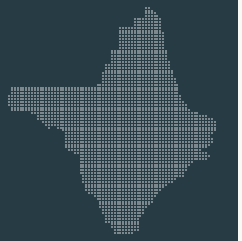
Ano de ingresso na magistratura



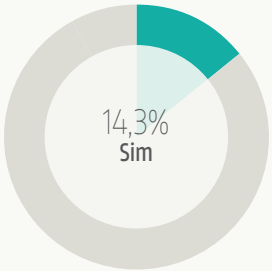
Ocupação de outros cargos públicos anteriores ao atual

Tipos de instituição pública em que exerceram o cargo público imediatamente anterior ao atual

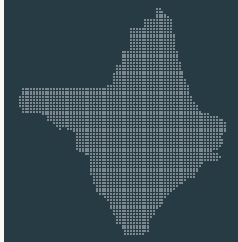




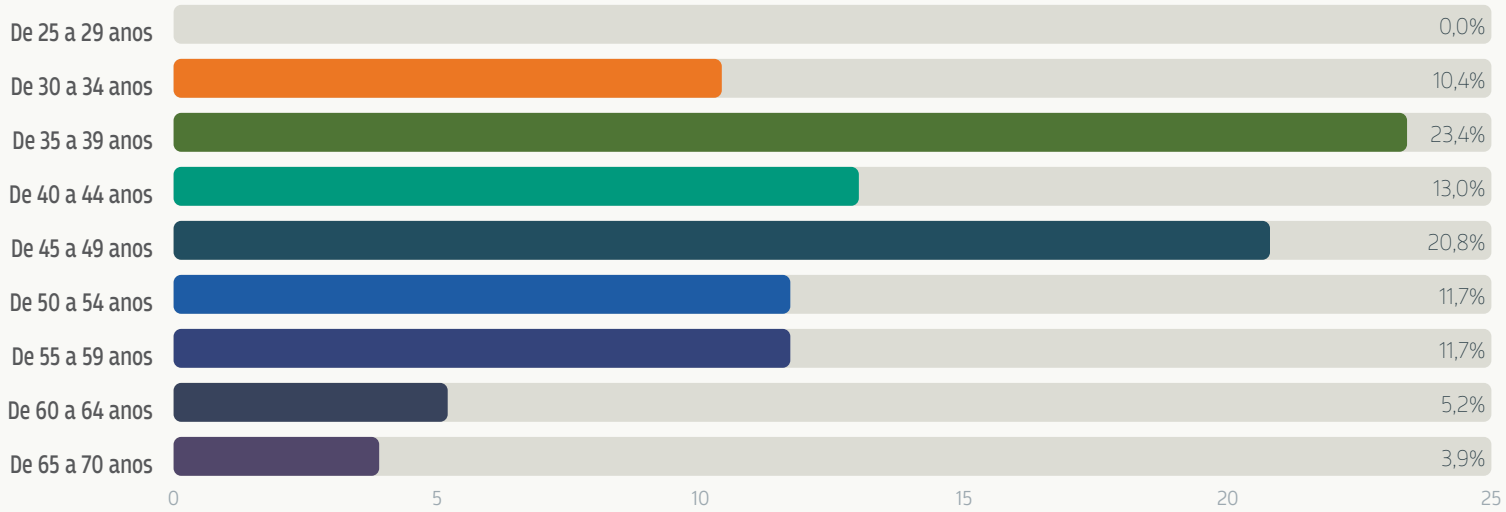
Convocação para substituição no 2º grau do tribunal



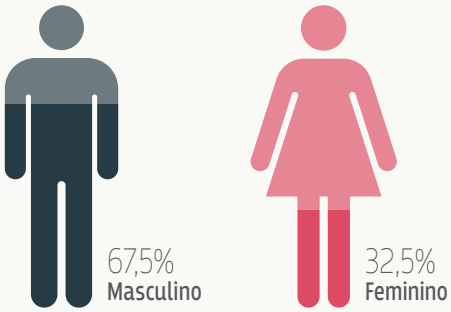
Jornada de trabalho - média de horas trabalhadas

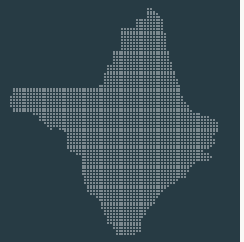


Faixa Etária

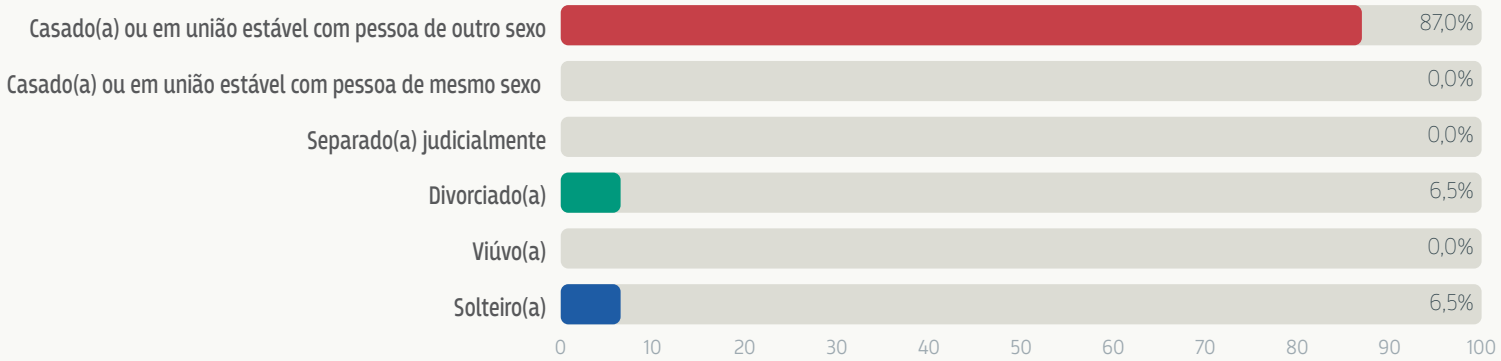


Sexo

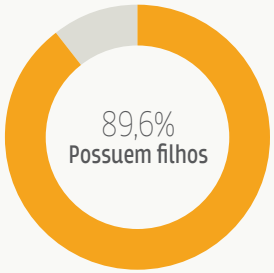


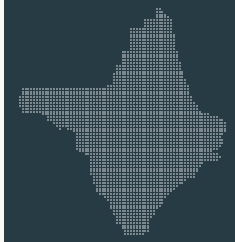


Estado civil

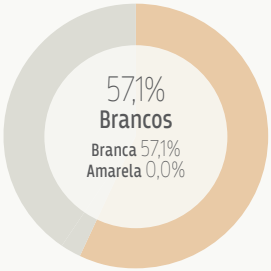


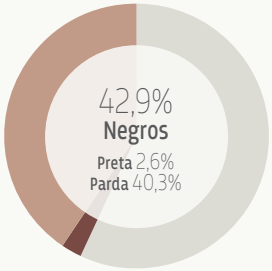
Filhos





Cor ou raça



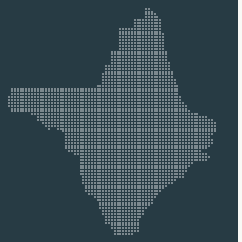


Deficiência

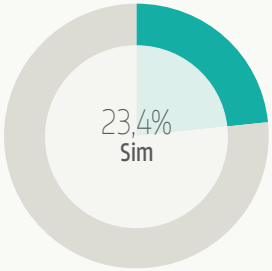
1,3%
Sim

98,7%
Não

Nacionalidade

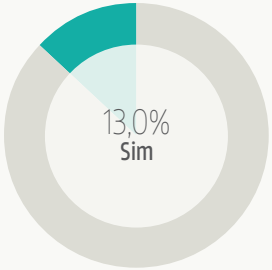


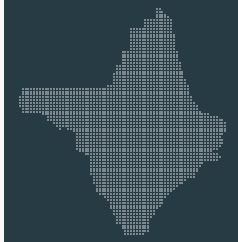
Nasceram na mesma Unidade da Federação onde trabalham



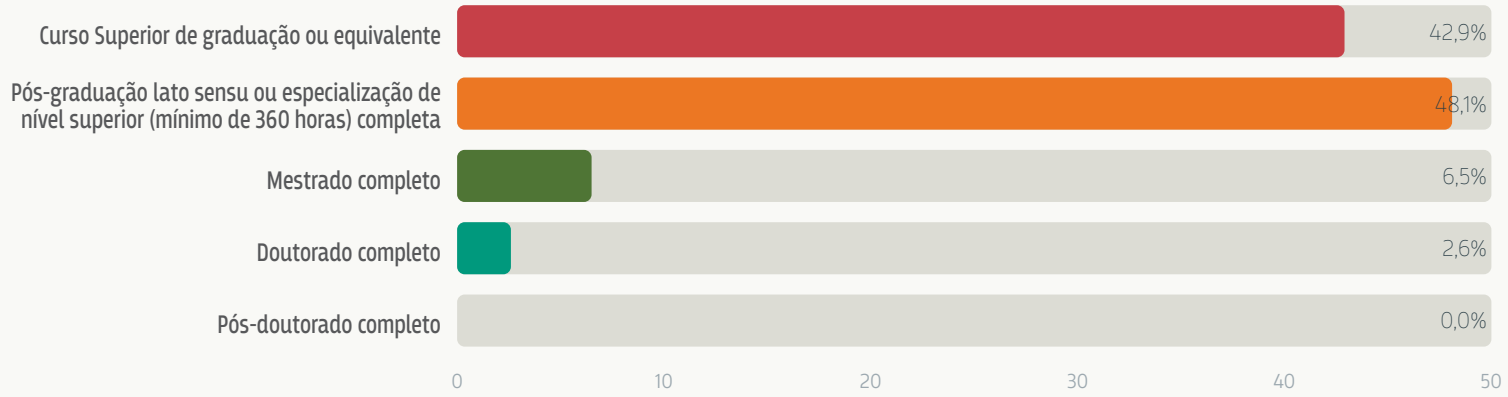
Tipo de instituição em que concluíram o curso de direito

Possuem outro curso superior, além da graduação em direito

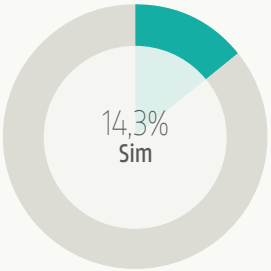


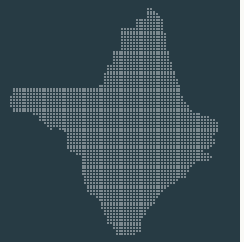


Escolaridade

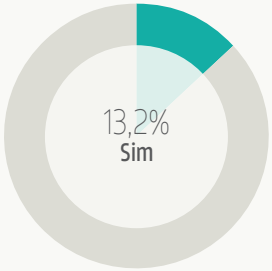


Atividade docente



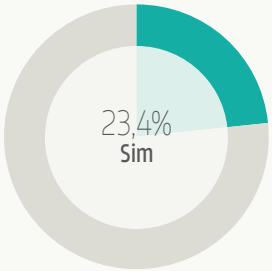


Prestaram concurso para outras carreiras nos últimos dois anos*

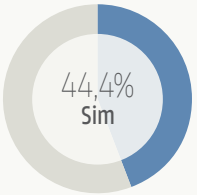


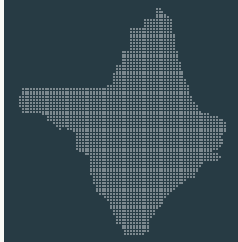
*Foram contabilizadas apenas as respostas dos magistrados ingressados até 2010, considerando apenas o período em que o magistrado já estava ocupando o cargo atual

Licença saúde no último ano



Esta doença ou acidente que ocasionou a licença está (ou esteve) relacionada ao seu trabalho?

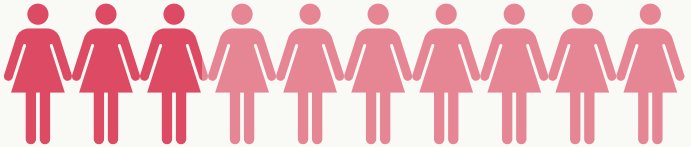




Tribunal de Justiça do Estado do Amapá

Opinião das magistradas sobre igualdade de gênero

12,5% DAS JUÍZAS JÁ VIVENCIARAM REAÇÕES NEGATIVAS POR PARTE DOS JURISDICIONADOS POR SER MULHER

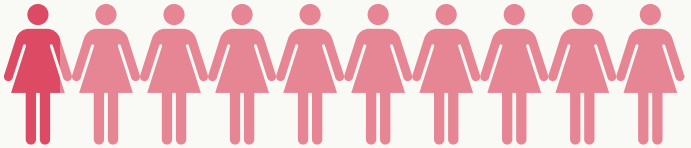


29,2% DAS JUÍZAS JÁ VIVENCIARAM REAÇÕES NEGATIVAS POR PARTE DE OUTROS PROFISSIONAIS DO SISTEMA DE JUSTIÇA POR SER MULHER

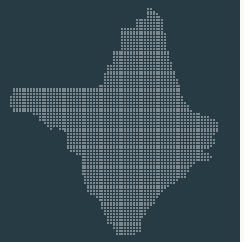
16,7% DAS JUÍZAS ENFRENTAM MAIS DIFICULDADES NO EXERCÍCIO DA MAGISTRATURA QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)

54,2% DAS JUÍZAS TÊM SUA VIDA PESSOAL AFETADA EM MAIOR MEDIDA QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)

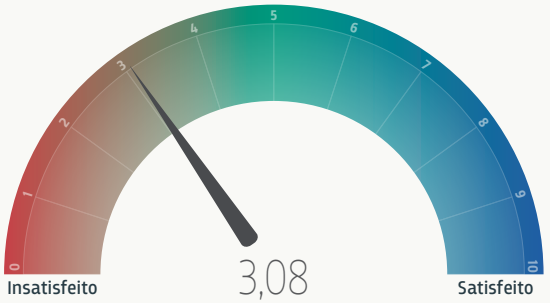
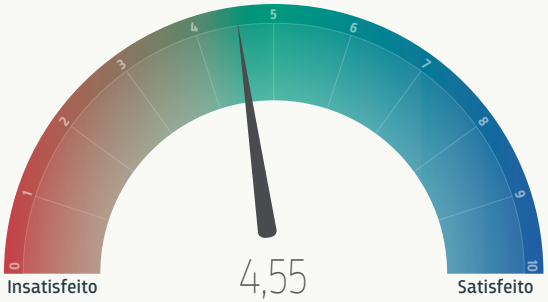
43,5% DAS JUÍZAS CONCORDAM TOTALMENTE OU CONCORDAM QUE OS CONCURSOS PARA MAGISTRATURA SÃO IMPARCIAIS EM RELAÇÃO ÀS CANDIDATAS MULHERES



8,3% DAS JUÍZAS ENFRENTAM MAIS DIFICULDADES NOS PROCESSOS DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



Indicadores de satisfação geral dos Magistrados

	INDICADOR DE GESTÃO DOS RECURSOS	INDICADOR DE GESTÃO DO TRABALHO
TJ DO AMAPÁ		
JUSTIÇA ESTADUAL		
PODER JUDICIÁRIO